

Cenário Macroeconômico Julho/26



COMENTÁRIOS DA GESTORA

Breve Panorama Macroeconômico

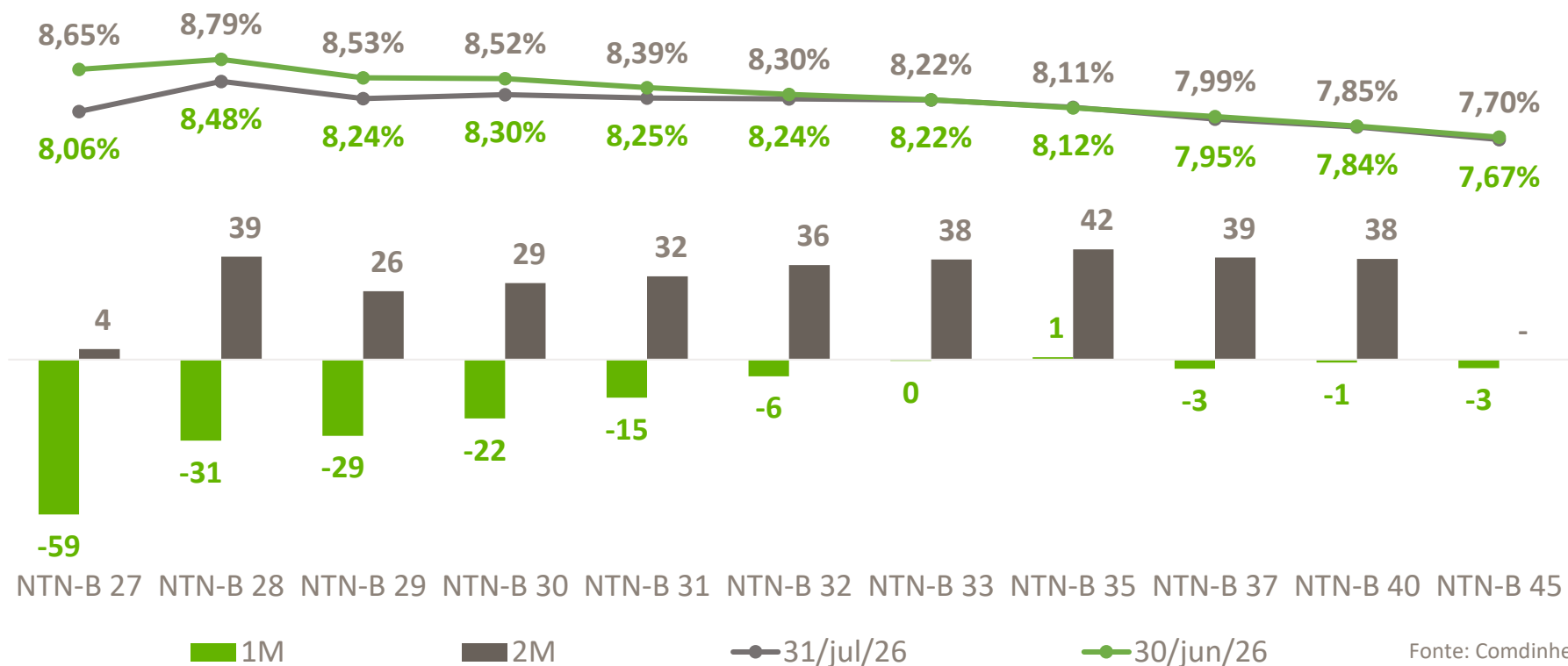
Julho ficou marcado pela divisão do Fed em sua reunião, com três dirigentes votando na mesma direção a favor de alta de 25bps nos juros, a primeira vez desde 2016. Warsh não deu indicações claras sobre o que levaria o Comitê a alterar a taxa, gerando confusão quanto à sua função de reação e aumentando o prêmio de risco de títulos mais longos, com os *treasuries* de 30 anos atingindo a maior taxa em 19 anos. Ainda assim, o início da temporada de balanços deu fôlego aos índices na última semana: o Dow Jones encerrou o mês em alta de 0,32%, enquanto o S&P 500 (-0,13%) e o Nasdaq (-3,20%) fecharam em queda, este último no pior mês desde março.

No cenário doméstico, tivemos retomada do capital estrangeiro, com entrada de R\$ 2,56 bilhões na B3 e saldo acumulado de R\$ 36,4 bilhões no ano. O *global rotation* de portfólios, com menor exposição à cadeia de inteligência artificial e seus *valuations* esticados, ajudou a sustentar a recuperação dos índices locais. Nos indicadores, tivemos a divulgação do IBC-Br apontou desaceleração da atividade em maio, enquanto o CAGED de junho mostrou resiliência na contratação de empregos. Já a produção industrial, o volume do setor de serviços e o varejo ampliado corroboraram para um quadro de desaceleração da atividade econômica, somando-se a isso nova piora na dívida líquida do setor público, de 67,9% para 68,5%.

Em junho, o IPCA apresentou variação de 0,16%, forte desaceleração em relação à leitura anterior (menor leitura mensal desde outubro de 2025) e abaixo das expectativas do mercado (0,31%), levando o acumulado em 12 meses para 4,64%. Já o IPCA-15 de julho registrou alta de 0,06%, novamente melhor que as estimativas (0,20%), com o acumulado em 12 meses em 4,52%. O boletim Focus tem apresentado sucessivas melhoras para a projeção do IPCA deste ano: ajuste de 5,30% há 4 semanas para 5,03%, na quinta queda semanal seguida; em contrapartida, houve leves altas nas projeções para 2027 (4,22%) e 2028 (3,80%). A Selic teve poucas revisões, com ajuste baixista apenas para 2026, encerrando em 13,75% (ante 14,00%), e manutenção nos patamares seguintes.

Depois de movimentos de abertura expressiva nos últimos meses, a curva de juros real teve um mês de arrefecimento em julho, sobretudo nos vértices mais curtos, diante de surpresas baixistas nos dados de inflação. Dessa forma, os índices IMA-B 5, IMA-B e IMA-B 5+ renderam 1,24%, 0,97% e 0,75%, respectivamente.

Curva de Juros Real



Fonte: Comdinheiro

Contatos Úteis:

RB Asset Management
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouvidoria: 0800-882-2700

ri@rbasset.com
sac@bnymellon.com



ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADOS EM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB ASSET MANAGEMENT LTDA, NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO(FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. OS RISCOS EVENTUALMENTE MENCIONADOS NESTE RELATÓRIO, NÃO REFLETEM TODOS OS RISCOS, CENÁRIOS E POSSIBILIDADES ASSOCIADAS AO FUNDO. CABE AO INVESTIDOR SE INTERAR SOBRE TODOS OS RISCOS, ANTES DA DECISÃO DE INVESTIMENTO. INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVO, PÚBLICO-ALVO, RISCOS, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, BENCHMARK ESTARÃO DISPONIBILIZADAS NO REGULAMENTO DO FUNDO. CASO O ÍNDICE COMPARATIVO DE RENTABILIDADE UTILIZADO NESTE RELATÓRIO NÃO SEJA O BENCHMARK DO FUNDO, CONSIDERE TAL ÍNDICE MERAMENTE COMO REFERÊNCIA ECONÔMICA, E NÃO COMO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE.

No cenário internacional, as decisões de manutenção dos BCs eram amplamente esperadas, restando ao mercado buscar sinalizações sobre as políticas monetárias adiante. Nos EUA, os dados vieram consistentemente mais fracos: inflação abaixo do esperado, deterioração no mercado de trabalho (ADP e Payroll) e PIB do 2º trimestre em 1,5% (vs. 2,1% esperado), em meio ao aumento do déficit comercial e mesmo com os fortes investimentos em infraestrutura de IA. Ainda assim, prevaleceu a leitura *hawkish* do novo Fed: pela ferramenta *FedWatch*, as chances de manutenção em setembro caíram a ~43%, com o resíduo concentrado em alta, reflexo das dissidências e da menor previsibilidade da comunicação sob Warsh, que adiciona volatilidade.

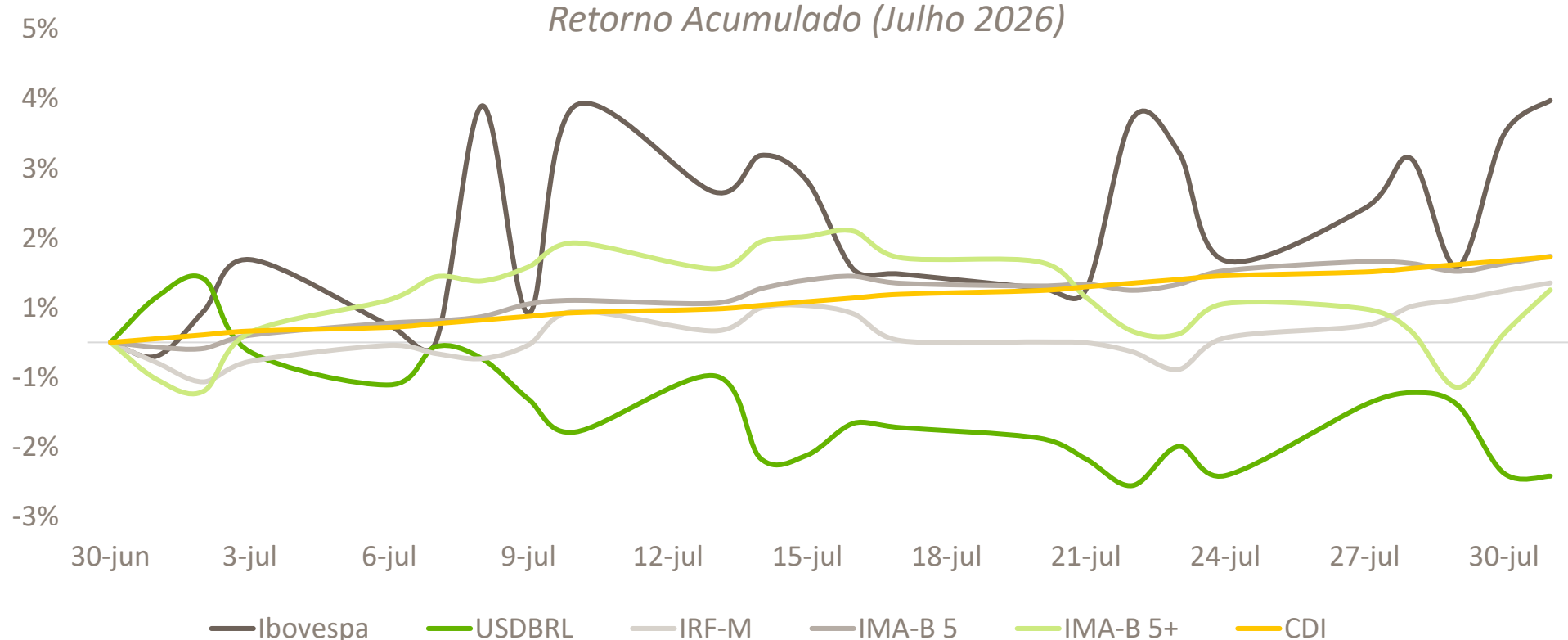
Na Europa, o destaque ficou para a manutenção das taxas pelo BCE, após alta de 25 bps em junho, reforçando a expectativa de novo aperto em setembro diante das incertezas e do impacto inflacionário da energia. Nos indicadores, vieram positivos vendas no varejo, confiança do consumidor, PMIs e o PIB do 2º trimestre (+0,4%), enquanto produção industrial e balança comercial decepcionaram. Na China, novamente o destaque foi a balança comercial de junho, com robusto crescimento de exportações (+27,0%) e importações (+36,0%), ao lado de varejo, produção industrial e desemprego melhores que o esperado. Em contrapartida, o PIB do 2º trimestre marcou o menor ritmo de expansão em três anos e os PMIs recuaram ao campo de contração, mantendo os temores sobre o crescimento.

No mercado de *commodities*, o petróleo teve alta expressiva, encerrando em US\$ 87,93/barril (Brent), avanço de 23,5%. A distensão observada desde maio foi interrompida em julho, diante da continuidade dos ataques no Oriente Médio e de nova redução do fluxo marítimo no Estreito de Ormuz, com baixa visibilidade de um acordo. Já o minério de ferro caiu à mínima de um ano (índice 62% Fe a ~US\$ 94/ton), pressionado por maior oferta (aceleração do projeto Simandou), estoques elevados nos portos chineses e pelo PMI industrial em contração.

O Ibovespa apresentou recuperação no mês após quatro quedas consecutivas, registrando alta de 3,47%, aos 177.999 pontos, e acumulando 10,47% no ano. Por sua vez, o dólar fechou em queda de 1,81%, cotado a R\$ 5,07, acumulando desvalorização de 7,64% em 2026. Para agosto, em mês de íterim das principais decisões de BCs globais, as questões geopolíticas, os balanços corporativos e os indicadores econômicos devem ser os principais *drivers*, dada a baixa previsibilidade da nova configuração do Fed. No âmbito interno, além da temporada de resultados, o que deve fazer preço é o início de fato do período eleitoral, com definição de candidaturas e chapas, em meio ao pacote de bondades do governo, que por ora não tem encontrado a acolhida esperada, fruto do cenário já conturbado, de elevados níveis de endividamento, juros altos e inflação resiliente.

Índices de Mercado

Retorno Acumulado (Julho 2026)



Fonte: Broadcast+

Contatos Úteis:

RB Asset Management
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouvidoria: 0800-882-2700

ri@rbasset.com
sac@bnymellon.com



ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADOS EM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB ASSET MANAGEMENT LTDA, NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. OS RISCOS EVENTUALMENTE MENCIONADOS NESTE RELATÓRIO, NÃO REFLETEM TODOS OS RISCOS, CENÁRIOS E POSSIBILIDADES ASSOCIADAS AO FUNDO. CABE AO INVESTIDOR SE INTERAR SOBRE TODOS OS RISCOS, ANTES DA DECISÃO DE INVESTIMENTO. INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVO, PÚBLICO-ALVO, RISCOS, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, BENCHMARK ESTARÃO DISPONIBILIZADAS NO REGULAMENTO DO FUNDO. CASO O ÍNDICE COMPARATIVO DE RENTABILIDADE UTILIZADO NESTE RELATÓRIO NÃO SEJA O BENCHMARK DO FUNDO, CONSIDERE TAL ÍNDICE MERAMENTE COMO REFERÊNCIA ECONÔMICA, E NÃO COMO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE.